

Poema 13 (Trad. João Angelo Oliva Neto)

Jantarás bem, Fabulo, em minha casa,
muito em breve se os deuses te ajudarem,
se contigo lewares farto e bom
jantar, e não sem fina artista, vinho,
graça e as risadas todas. Isso tudo,
se lewares, encanto meu, garanto,
jantarás bem, pois teu Catulo tem
o bolso cheio de teias de aranha.
Em troca aceitarás meros amores
e o que há de mais suave ou elegante,
pois um perfume te darei que à minha garota
Vênus e os Cupidos deram,
que ao sentires aos deuses vais pedir
te façam, Fabulo, todo nariz.

Marcial, III.12: intertexto com Catulo, 13

(trad. Robson T. Cesila)

Bom perfume – é verdade – aos teus convivas
ontem deste, mas nada pra comer.
Passar fome cheirando bem: que cômico!
Quem não janta, Fabulo, e se perfuma,
verdadeiro defunto me parece.

*Cenabis bene, mi Fabulle, apud me
paucis, si tibi dei fauent. diebus,
si tecum attuleris bonam atque magnam
cenam, non sine candida puella
et uino et sale et omnibus cachinnis. 5
Haec sei, inquam, attueris, uenuste noster
cenabis bene; nam tui Catulli
plenus sacculus est araneorum.
Sed contra accipies meros amores
seu quid suauius elegantiusue est; 10
nam unguentum dabo, quod meae puellae
donarunt Veneres Cupidinesque,
quod tu cum olfacies, deos rogabis,
totum ut te faciant, Fabulle, nasum.*

*Vnguentum, fateor, bonum dedisti
conuiuis heri, sed nihil scidisti.
Res salsa est bene olere et esurire.
Qui non cenat et unguitur, Fabulle,
hic uere mihi mortuus uidetur.*

Poema 16 (Trad. João Angelo Oliva Neto)

Meu pau no cu, na boca, eu vou meter-vos,
Aurélio bicha e Fúrio chupador,
que por meus versos breves, delicados,
me julgastes não ter nenhum pudor.
A um poeta pio convém ser casto
ele mesmo, aos seus versos não há lei.
Estes só tem sabor e graça quando
são delicados, sem nenhum pudor,
e quando incitam o que excite não
digo os meninos, mas esses peludos
que jogo de cintura já não tem
E vós, que muitos beijos (aos milhares!)
já lestes, me julgais não ser viril?
Meu pau no cu, na boca, eu vou meter-vos.

*Pedicabo ego uos et irrumabo,
Aureli pathice et cinaede Furi,
qui me ex uersiculis meis putastis,
quod sunt molliculi, parum pudicum.
Nam castum esse decet pium poetam 5
ipsum, uersiculos nihil necesse est,
qui tum denique habent salem ac leporem,
si sunt molliculi ac paruum pudici
et quod pruriat incitare possunt,
non dico pueris, sed his pilosis 10
qui duros nequeunt mouere lumbos.
Vos, quei millia multa basiorum
legistis, male me marem putastis?
Pedicabo ego uos et irrumabo.*